

BUSCA DE EMPREGO NA ÁREA DE ENGENHARIA COM AUXÍLIO DAS REDES SOCIAIS

Henrique Hoffmann Kretzer – henrique_kretzer@hotmail.com

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

CTC – Centro Tecnológico

88.040-900 Florianópolis – SC

Vitor Hugo Bellotto Zago – vitorhugobz@gmail.com

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

CTC – Centro Tecnológico

88.040-900 Florianópolis – SC

Resumo: *Rede Social é uma estrutura social composta por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que compartilham valores e objetivos comuns. Uma das fundamentais características na definição das redes é a sua abertura, possibilitando relacionamentos horizontais e não hierárquicos entre os participantes. É um ambiente onde cada qual se relaciona de acordo com as suas preferências e particularidades. Assim como toda a Internet, as redes sociais encontraram as mais diversas formas de uso, uma delas sendo a busca de emprego. Algumas redes foram criadas exatamente para esse propósito, enquanto outras são utilizadas com esse intuito de forma indireta. De forma a investigar a sua atuação entre estudantes e o mercado de trabalho, um enquete com estudantes universitários foi realizada.*

Palavras-chave: *Redes Sociais, Busca de Emprego, Mercado de Trabalho, Engenharia Mecânica.*

INTRODUÇÃO

As redes sociais tomaram conta da internet e grande parte dos usuários aderiram a grande interatividade destes serviços. Esses sistemas oferecem uma série de facilidades, principalmente a remoção de barreiras de distância, possibilitando estar sempre em contato. Há também diversas oportunidades de troca de informações sobre empregos, estágios, estudos, cursos, entre outros.

Nesse artigo serão investigados as atuais formas de busca de vagas no ramo da engenharia mecânica através do auxílio de redes sociais. São conhecidas no mercado diferentes formas de apresentar o currículo, alguns portais são mais conhecidos, outros menos, enquanto alguns não são nem mesmo destinados a esse propósito. Através desse artigo será avaliada a eficácia na busca do pelo emprego de engenheiro mecânico no momento atual das redes sociais.

A análise e pesquisa envolvem as redes mais tradicionais para essa função, tais como LinkedIn, até outras que não tem exatamente esse propósito, tais como Facebook. Serão investigadas outras formas de buscas em outros países, que então serão comparadas com o cenário brasileiro.

A motivação se baseia para a compreensão da apresentação e comunicação do profissional recém-formado em engenharia mecânica para com o mercado de trabalho. O princípio é entender a dinâmica das empresas na buscas desses profissionais nas redes sociais, assim como o profissional pode melhorar realçar suas habilidades na internet. Portanto, esse

artigo é de fundamental interesse tanto para aqueles que estão em busca de emprego, assim como para aqueles que querem ficar atentos ao mercado para possíveis mudanças de carreira, ou para melhores oportunidades.

O QUE É REDE SOCIAL

Rede Social é uma estrutura social composta por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que compartilham valores e objetivos comuns. Uma das fundamentais características na definição das redes é a sua abertura, possibilitando relacionamentos horizontais e não hierárquicos entre os participantes. É um ambiente onde cada qual se relaciona de acordo com as suas preferências e particularidades.

O conceito de Rede Social se refere a Antropologia e Sociologia, matérias estas que estudam o comportamento da sociedade. Denomina-se Rede Social o complexo de relações entre pessoas que fazem parte de um grupo e que facilitam a interação. Outra característica interessante das Redes Sociais é a facilidade da democratização e compartilhamento das informações, também pode-se dizer que elas podem dar voz às pessoas.

As redes sociais costumam reunir uma motivação comum, porém podem se manifestar de diferentes formas. As principais são:

- Redes comunitárias
- Redes profissionais
- Redes online

As redes comunitárias são estabelecidas em bairros ou cidades, em geral tendo a finalidade de reunir os interesses comuns dos habitantes, melhorar a situação do local ou prover outros benefícios.

As redes profissionais se caracterizam na prática conhecida como networking, tal como o LinkedIn, que procura fortalecer a rede de contatos de um indivíduo, visando futuros ganhos pessoais ou profissionais.

Redes sociais online tais como Facebook, WhatsApp, VK, Google+, MySpace, Twitter e Badoo são serviços online, plataformas ou sites que focam em construir e refletir redes sociais ou relações sociais entre pessoas, que, por exemplo, compartilham interesses e/ou atividades, bate-papo, jogar com os amigos, entre outras funções.

A primeira rede social surgiu em 1995 nos Estados Unidos e Canadá, chamada Classmates, com o objetivo de conectar estudantes da faculdade. A rede social Facebook foi criada em 2004 pelos estudantes de Harvard, Mark Zuckerberg, Eduardo Saverin, Chris Hughes e Dustin Moskovitz e possui mais de 1,6 bilhões de usuários no mundo todo. Também em 2004, foi desenvolvido o Orkut, pelo engenheiro turco que trabalhava no Google, Orkut Büyükkökten. A rede MySpace criada em 2003 por Tom Anderson e Christopher DeWolfe, chegou a ser a mais popular do mundo mas perdeu a força com a vinda de outras redes. O Twitter foi desenvolvido em 2006 por Jack Dorsey. Já o LinkedIn é muito conhecido no mundo empresarial, desenvolvido e criado por Dan Nye em 2002, cinco anos depois já registrava mais de 16 milhões de usuários.

Uma das maiores vantagens das redes sociais, como Facebook e principalmente do Twitter é a comunicação instantânea que elas oferecem. É possível compartilhar conhecimentos,

notícias e acontecimentos que ocorrem no outro lado do mundo, sem custo algum e com muito dinamismo. Portanto, essa revolução tecnológica reflete um processo de fortalecimento da Sociedade Civil, em um contexto de maior participação democrática e mobilização social.

As redes sociais digitais alteram as escalas, “desfazem” fronteiras e são extremamente usadas, nesse meio técnico-científico-informacional, como mecanismo de poder e lutas por melhorias e mudanças nas decisões tomadas por governos, abaixo assinados entre outros, ganham destaque nas redes e instigam a população, com o intuito de repercutirem na mídia e o objetivo seja alcançado. Grande exemplo de como a internet vem rapidamente mudando costumes de culturas inteiras, foi a “Primavera Árabe”, onda revolucionária de manifestações e protestos que vêm ocorrendo no Oriente Médio e no Norte da África desde 18 de dezembro de 2010.

Com as diversas redes sociais, os consumidores estão em contato constante com as marcas. Este fato coloca o mundo nas mãos do consumidor, e tem, como consequência, uma revolução ao nível do marketing e da forma como as empresas se comunicam com os consumidores. As técnicas de marketing tradicionais estão a tornar-se cada vez menos eficazes e mais dispendiosas e muito menos eficazes e a medição do impacto não é imediata. As redes sociais criaram uma nova forma de exploração das dinâmicas de relacionamento entre as empresas e os seus clientes, o marketing nas redes sociais é mais pessoal e interativo do que qualquer outro meio.

REDES SOCIAIS NA ENGENHARIA/MERCADO DE TRABALHO

Essas redes sociais têm se tornado uma ferramenta recorrente na busca por uma vaga no mercado de trabalho. Uma pesquisa especializada em recolocação profissional apontou que 24% dos entrevistados conseguiram participar, em 2011, de algum processo seletivo por meio de sites de relacionamento. Ainda que a maior parte das oportunidades seja na área de comunicação, o mercado tem crescido muito e engloba outros segmentos. Nos maiores sites de divulgação, há subdivisões com vagas de meios e cargos (como estagiários e executivos).

Desta forma, é importante conhecer o objetivo de cada uma das redes sociais, e entender a melhor forma de tirar proveito de seus recursos. Diversos recrutadores fazem pesquisas nas mídias sociais para conhecer melhor os candidatos. E, como o conteúdo muitas vezes pode ter caráter público, os usuários devem tomar cuidado na postura adotada, mantendo sempre uma imagem positiva.

Além do Twitter e Facebook, mais usadas atualmente, há outras redes sociais voltadas diretamente ao mercado de trabalho, como o LinkedIn. Elas têm como vantagem a possibilidade de interação direta com as pessoas e empresas que têm as vagas abertas. O profissional que faz uso deste tipo de plataforma ainda pode fazer contatos, sem a ajuda de outras empresas. Também é possível fazer uso da ferramenta em que as pessoas elogiam e recomendam seu trabalho, como antigos chefes.

PASSEI DIRETO

Com o objetivo de introduzir esse conceito de redes sociais para ofertas de emprego, o Passei Direto, rede social acadêmica criada pelos universitários cariocas Rodrigo Salvador e André Simões, possui estudantes cadastrados de 95% das faculdades do país. O aplicativo possibilita ao aluno estudar, encontrar suas matérias, interagir com outros colegas a qualquer hora fora da sala de aula, além de expor oportunidades de emprego e estágios.

É uma rede social acadêmica na palma da mão. Nesse site, existe a oferta de empregos e estágios que são oferecidos pelas empresas. De acordo com o perfil do usuário (que considera o curso, a universidade e a fase em que o estudante se encontra) as oportunidades de estágios podem combinar com os perfis, ficando mais fácil a visualização das ofertas por parte do usuário.

O Passei Direto, que entrou no ar em agosto de 2012, teve tanto sucesso que, pouco mais de um mês depois, com 200 mil usuários de 40 universidades, precisou ser fechado para ser reestruturado de modo a garantir o acesso e a boa navegação.

O site, nascido no Rio de Janeiro, hoje é mais acessado por alunos de Minas Gerais e de São Paulo e, depois de ter tido no início o acesso maior de alunos de tecnologia e engenharia, atualmente são os de direito e administração os maiores usuários seguidos por engenharia civil, contabilidade e pedagogia. Essa rede possui especialistas para tirar dúvidas dos estudantes e diversas empresas podem fazer sua propaganda, assim como empresas de recrutamento de estagiários e trainees, além de contar com uma plataforma para empresas recrutarem alunos.

LINKEDIN

Já o LinkedIn é uma rede social especializada em carreira, sendo possível cadastrar e atualizar constantemente seu currículo, que fica disponível aos usuários. É possível ainda adicionar pessoas, solicitar recomendações e indicações de vagas e empregos. É possível também participar de grupos de determinadas áreas profissionais e especificar diversas habilidades. Essa rede conta atualmente com mais de 200 milhões de usuários em 200 países. Assim possibilita que empresas que concorrem entre si disputem por bons profissionais. Isso não é novidade e ocorre em toda parte e atinge diversos segmentos de negócios. Dessa forma, é possível dizer houve grande avanço no processo de contratação de profissionais para cargos especializados. Ou seja, o principal objetivo do site é reunir profissionais, através de uma listagem abrangente ou mesmo detalhada de vários contatos, sendo pessoas ou empresas.

Um sucesso no exterior, o LinkedIn Brasil passou também a ser um ponto de encontro para profissionais de diversos níveis, sendo fundamental entender qual é a importância dele em sua estratégia de marketing pessoal nas redes sociais. Em outras palavras, é uma rede social que tem como objetivo o relacionamento de pessoas interessadas em discutir questões de carreira e trabalho dentro de um ambiente mais formal e organizado que as redes sociais mais populares como *Facebook* e *Twitter*.

Por ser uma rede social com foco no mundo corporativo, o LinkedIn passou a ser mais que apenas outra rede social e se transformou em um verdadeiro centro de promoção, divulgação e aperfeiçoamento profissional. O networking nessa rede tornou-se passagem obrigatória para quem busca evolução profissional. E por concentrar um grande número de perfis profissionais o *LinkedIn* se transformou também no ambiente mais propício para encontrar talentos para o

preenchimento de vagas de trabalho e por isso, Headhunters (especialistas em buscar e contratar executivos) e empresas de recrutamento passaram a incorporá-lo ao seu leque de opções de pesquisa.

É cada vez maior o número de empresas que buscam no LinkedIn profissionais para preencher as vagas de trabalho que oferecem e por isso, ter uma presença nesta rede se tornou tão importante quanto um currículo bem estruturado e organizado, como era no passado. Esta rede oferece oportunidades infinitas, quando esse desafio é encarado de forma profissional.

Além de buscar potenciais funcionários, a companhia utiliza o canal para promover produtos e serviços e também para se ligar à sua rede de fornecedores e contatos comerciais. Segundo especialistas em estratégias de mídias sociais, as empresas que exploram o LinkedIn conseguem até mesmo despertar nas pessoas o desejo de trabalhar nessas empresas.

Estima-se que há mais de dois milhões de usuários ativos no país. Com isso o Brasil passou a pertencer ao grupo de países que mais pratica “networking” no serviço. O LinkedIn já possuía uma grande aceitação pelos brasileiros, porém, com o lançamento da versão em português em 2010, o número de usuários vêm crescendo diariamente. No mesmo ano, os usuários brasileiros no LinkedIn aumentaram 428%, o crescimento mais rápido de todo o mundo.

A história do LinkedIn até aqui lembra pouco a de outras redes sociais. Fundada em 2003 pelo americano Reid Hoffman — também criador do PayPal e um dos mais respeitados investidores-anjo do mundo, a empresa não teve um crescimento explosivo logo de início. Mas, atualmente, 73 das 100 maiores companhias do mundo, segundo a revista Fortune, usam serviços da rede social para buscar pessoas ou se aproximar de sua comunidade de negócios. São empresas como a British Gas Business, do ramo de energia, que, em 2010, usou o LinkedIn para criar um ambiente de discussão sobre eficiência energética e atraiu a atenção de alguns dos melhores profissionais do mundo na área.

Ou como a Cisco, fabricante de equipamentos de telecomunicações, que criou um prêmio em parceria com o LinkedIn para promover as melhores ações organizadas por empresas na rede social e gerou mais de 500 debates em sua página. De acordo com Sunil Gupta, professor de administração e marketing na Universidade Harvard, o LinkedIn tem um perfil único de usuários, que não necessariamente frequentam outras redes sociais, como Twitter e Facebook.

Além da exposição, o usuário ganha pontos no quesito de comunicação, pois os empregadores irão perceber que ele está atento as novas tecnologias e meios de comunicação existentes. Para usuários que já possuem suas empresas, a rede social é uma forma rápida de pesquisa e agrupamento de contatos e trocas de informações. Além de, caso o usuário queira contratar algum profissional, haverá uma boa gama de informações e contatos referentes ao futuro profissional a ser contratado.

OUTROS

Existem muitos websites que oferecem redes de negócios online, incluindo Ziggs, Ebuddy, Doostang, XING, Salesconx, Plaxo, Yahoo!, Kickstart e, ultimamente crescendo exponencialmente, o Facebook. Vários websites tais como CareerBuilder.com e Monster.com têm funções para busca de empregos, além de outros que têm sistemas de reputação e redes de relacionamento social.

Além dessas redes convencionais, foi criado um novo serviço oferecido gratuitamente pelo SEESP que é o “Engenheironline”, plataforma de relacionamento profissional disponível na internet. O objetivo, segundo seus criadores, é aproximar o engenheiro do mercado, facilitando a busca de novas oportunidades e o intercâmbio de experiências. Além disso, os fundadores desse projeto querem que o profissional e a empresa ou consultoria partilhem informações, troquem propostas e ideias, ou seja, querem que os engenheiros criem, de fato, uma rede social.

DICAS/CONSELHOS

Por ter proposta profissional, o posicionamento nestas redes requer uma série de cuidados, pois o ambiente não tem como objetivo as relações informais e sim as relações formais entre profissionais e empresas. O resultado é que, tanto o perfil do usuário quanto o conteúdo publicado nele devem ser mais estruturados e selecionados. Dessa forma, a presença no LinkedIn passa a ser um importante complemento para o currículo do usuário, além é claro, um dos canais mais importantes para o networking profissional no mundo online.

Para obter sucesso nessas redes sociais, tal como o LinkedIn, Alguns especialistas no assunto sugerem algumas dicas:

1. Manter sempre o perfil atualizado e simples: Tentar descrever sua personalidade de forma simples e autêntica. Ser sempre franco e sincero.
2. Utilizar os serviços da rede social: A rede social oferece diversos aplicativos e recursos. Utilizar o mecanismo de vídeo de apresentação, com este recurso o usuário irá se diferenciar dos demais.
3. Não esquecer que várias pessoas terão acesso ao seu perfil, podendo ser os colegas de trabalhos, o chefe e clientes.
4. Ter um perfil resumido: ser objetivo e direto.
5. Por se tratar de um site no ramo empresarial, a imagem do perfil é muito importante. A foto precisa representar uma imagem profissional.

RESULTADOS

Através da ferramenta Google Forms, 36 graduandos em Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina responderam questionário a respeito da busca de empregos através das redes sociais. Devido as formas de divulgação, os alunos participantes pertenciam majoritariamente às áreas tecnológica.

Na nossa pesquisa também foi constatado que mais de 61,1% dos entrevistados se encontram na 9ª ou fase mais avançada, sendo que o maior percentual foi alcançado de 19,4% na 13ª fase da graduação. Também foi verificado que 63,9% dos alunos exercem alguma atividade extra-curricular, como iniciação científica, estágio e entre outros. Mesmo com alto percentual de estudantes entrevistados pertencendo a geração que cresceu com a Internet, observou-se que uma significativa parcela de 47,2% que não utiliza as redes sociais para busca de emprego.

Você usa ou já usou redes sociais(LinkedIn, Facebook) para busca de estágios obrigatório e não-obrigatórios, iniciação científica ou trabalho?

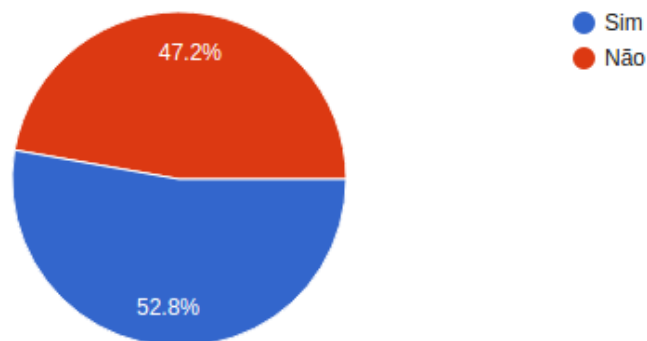


Figura 1 - Redes sociais como auxílio na busca de emprego

No questionário também foi explorada a temática da veracidade das informações expostas pelos usuários. Tal atributo é de vital importância em um processo seletivo. O discordância das qualificações apresentadas na *web* contrapostas com as habilidades testadas em entrevistas pode significar a retirada imediata do candidato do processo seletivo. Indiretamente a consequência dessa forma de uso das redes provoca sua perda de credibilidade e por conseguinte, para os usuários, diminuição da chance de encontrar um emprego através desses sites. Como forma de avaliação, os entrevistados foram também questionados nesse quesito.

Muito se afirma sobre a falta de veracidade sobre os dados das qualificações dos usuários na redes sociais. Para você, quão verdadeiras são as informações dispostas pelos usuários nas redes sociais?

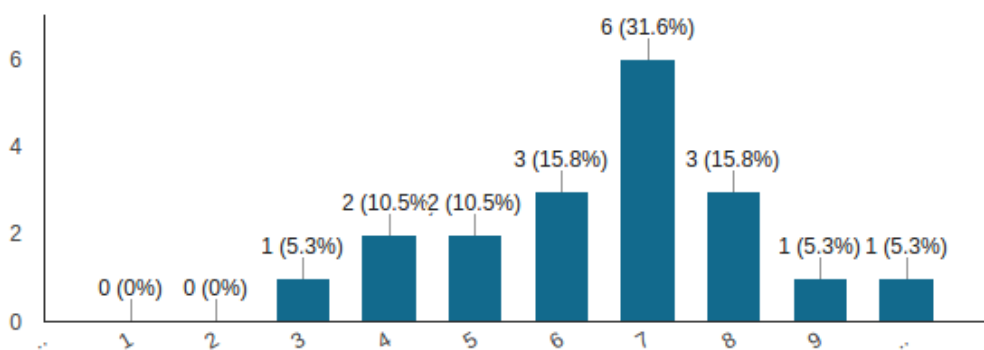


Figura 2 - Veracidade quanto às qualificações

Isso demonstrou moderada confiança nos dados expostos, com uma média de 6,55 de 10, contudo o resultado mostra que muitos usuários verificam a falta de credibilidade por parte de alguns usuários, o que enfraquece as redes sociais.

Na pesquisa constatou-se também que 68,4% dos entrevistados que afirmam usarem as redes sociais para busca de emprego fazem-a principalmente pelo LinkedIn. Facebook também

obteve a parcela significativa de 26,3% dos resultados, mesmo não sendo uma rede direcionada para o uso.

Qual dessas redes você utiliza frequentemente para busca de emprego?

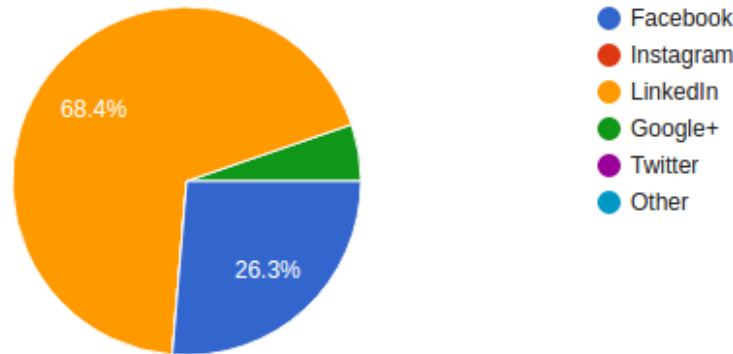


Figura 3 - Uso por rede social

Na pesquisa também foi possível verificar que, além das redes sociais, os entrevistados preferem utilizar meios de contatar a empresa mais diretamente. Do total, 71,9% diz preferir se candidatar diretamente no site ou diretamente pelo site da empresa. Interessante é notar que ainda atualmente muitos ainda optam por amigos e contatos na busca de emprego.

Quais outros meios você faz uso para a busca de emprego?

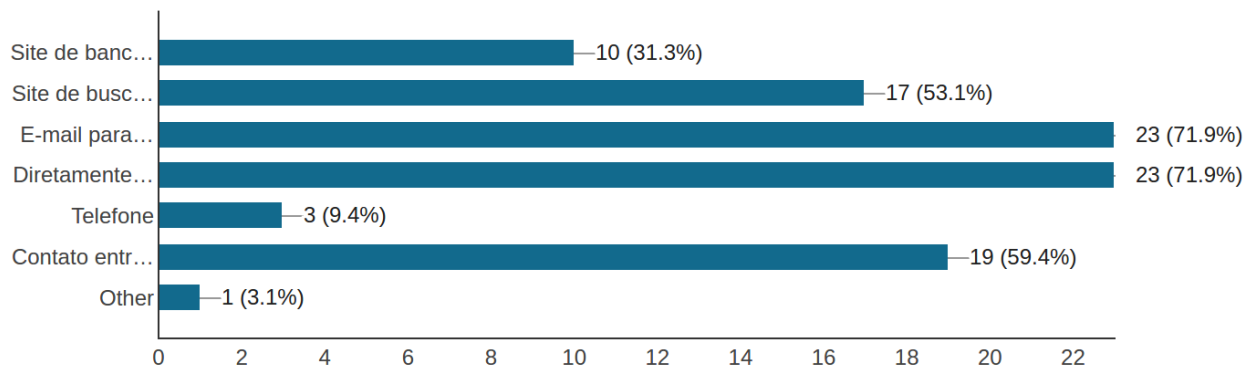


Figura 4 - Fontes alternativas de busca de emprego

Do total de entrevistados, somente dois afirmaram ter alcançado vínculo empregatício através das redes sociais. Um o fez pelo LinkedIn e o outro pelo Facebook. Este também utiliza a rede para manter contatos, enquanto aquele ainda usa o LinkedIn na busca de melhores oportunidades de emprego.

CONCLUSÃO

A análise dos conceitos de redes sociais e o seu uso atualmente levou a melhor compreensão de suas capacidades na vida moderna. As funções das redes sociais atendem a diferentes escopos, sendo foco desse artigo o uso dessas redes como ferramenta na busca de empregos. De modo a analisar a importância do papel dessas redes de maneira mais pontual, mais precisamente no mercado da engenharia mecânica, uma enquete foi realizada com alunos da engenharia mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina[1].

O resultados mostraram que as ferramentas do mundo virtual ainda são poucos exploradas pelos acadêmicos. Somente metade dos usuários já usou as redes sociais para busca de emprego. Dos que usam, a maioria tem preferência pelas redes LinkedIn e Facebook. Em uma escala de 0 a 10, a média 6,55 foi obtida para a veracidade das informações dos currículos colocados na *web*.

Um dos motivos pelo qual se verifica a baixa participação de alunos na redes pode ser atrelado a baixa exposição dos estudantes das redes sociais como ferramenta de busca de emprego durante a graduação. Muito do conteúdo abstraído nas universidades vem do que é passado pelos professores em sala de aula. Buscando o corpo docente do Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC no LinkedIn nota-se que somente 7,6% teve o perfil encontrado. Entretanto, todos os professores tem currículo lattes na Plataforma Lattes, gerida pelo CNPq. Analisando seus currículos observa-se perfil fortemente acadêmico, com baixa participação na indústria. Portanto é possível deduzir que o desconhecimento pelos professores dessas redes sociais, particularmente as ligadas à indústria, devido ao baixo envolvimento com o mercado de trabalho durante toda a carreira levou os estudantes pouco usarem ferramentas ligadas a busca de um emprego e mais as redes voltadas a produção acadêmica. De fato, o que se nota é que grande número de estudantes seguem a carreira no mestrado abandonando prematuramente as expectativas de entrar no mercado de trabalho diretamente[2]. Como estudo para comprovação dessa hipótese se sugere entrevistar estudantes nas últimas fases da graduação para averiguar o uso da Plataforma Lattes por formando contra as outras redes sociais ligadas a busca de emprego.

Em suma, as redes sociais eram uma ferramenta adicional, mas estão se tornando cada vez mais essenciais. Para nova geração de estudantes, estar presente *online* é a realidade e o futuro. Se preparar para como se portar no mundo virtual é mais um dos requerimentos exigidos pelo mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

[1] ZAGO, Vitor Hugo Bellotto. **Questionário Google Forms**

<https://docs.google.com/forms/d/1MaIHi4OMRoa2blnpKwe7ZxieBMGQ5M-482RUDNTk7Xs/>

[2] BONA, Jéssica Ceolin de, LEAL, Marina Martins. **PRECISA DE ENGENHEIROS? A FALÁCIA DO MERCADO DE TRABALHO**. Florianópolis: UFSC, 2014.

[3] <http://tecnologia.culturamix.com/internet/vantagens-e-desvantagens-das-redes-sociais>

[4] <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2013/11/rede-social-academica-passei-direto-lanca-aplicativo-para-android-e-ios.html>

[5] <https://pt.wikipedia.org/wiki/LinkedIn>

[6]<http://noticias.r7.com/economia/noticias/redes-sociais-viram-febre-na-busca-por-emprego-saiba-como-encontrar-a-sua-20911111.html?question=0>

[7]<http://www.seesp.org.br/site/todas-as-edicoes-do-jornal-do-engenheiro/item/3279-mercado-%E2%80%93-seesp-lan%C3%A7a-rede-social-para-engenheiros.html>